



exibproject.org

INQUÉRITO 2020

INTERNACIONALIZAÇÃO DA DIVERSIDADE MUSICAL EM TEMPOS DE COVID-19



EXIBPulse

Explorando o estado atual
do ecossistema musical
ibero-americano.

Perceber a situação do ecossistema musical, face às mudanças que afectam o desenvolvimento da produção artística, a internacionalização musical, o diálogo intercultural, é o principal objectivo deste inquérito.

A circulação artística e o intercâmbio da diversidade são fundamentais para o desenvolvimento dos projectos que impulsionamos. Proporcionamos experiências de encontro para ligar criadores, promotores, organizações e cidades, onde o factor humano é a principal qualidade para a criação de redes de colaboração das músicas ibero-americanas com a Europa e o mundo.

A actual crise causou, de forma dramática, um impacto no desenvolvimento desta mobilidade, no diálogo entre músicos e os seus públicos, nesse contacto humano necessário e insubstituível.

A natureza desta pandemia, unida às actuais medidas sanitárias, impede a celebração do encontro, causando efeitos na realidade emocional, tanto a nível pessoal, como no seio do sector.

Acreditamos que a resposta emocional, perante a necessidade de encontrar saídas para a crise, influencia consideravelmente todas as ações e desempenha o papel principal na tomada de decisões. É por isto que este inquérito explora alguns aspectos da atitude do sector perante a crise, com a esperança de poder contribuir para o desencadeamento de reflexões que nos permitam converter as actuais circunstâncias em oportunidades para assumir novas práticas colectivas sustentáveis.

Adriana Pedret

Diretora exibproject.org

Diretora Geral

Expo EXIB Música



“ A resiliência distingue dois elementos: a resistência à destruição, ou seja, a capacidade de proteger a própria integridade sob pressão; por outro lado, Que vai para além da resistência da resistência, é a capacidade de construir um comportamento vital positivo, apesar das circunstâncias difíceis ”

Stefan Vanistendael

OBJECTIVOS DO INQUÉRITO

Perceber o estado actual do ecossistema musical, especialmente da Ibero-América, as preocupações dos agentes musicais e que caminhos podem ser traçados para melhorar o panorama global da mobilidade da música popular, música viva, de raiz e nova tradição, a partir da crise causada pela pandemia do COVID-19.

O INQUÉRITO RESPONDE A UM FENÓMENO CONCRETO

O sector da cultura é um dos sectores mais afectados pelas medidas implementadas pelos governos. Os criadores e trabalhadores culturais viram ameaçados os seus rendimentos perante a suspensão da maioria das actividades, gerando graves consequências num sector constituído maioritariamente por empreendedores independentes. Todos os actores do sector enfrentam uma realidade de perda económica. O património vivo também foi afectado pelo cancelamento das festividades tradicionais.

CONTEXTO

Este inquérito abrange os aspectos do sector musical que estão dentro do âmbito de gestão e conhecimento do exibproject.org e EXIB Music:

- Circulação musical
- Difusão musical
- Internacionalização
- Concertos ao vivo
- Gestão Musical
- Gestão Cultural Sustentável
- Preservação das músicas identitárias e patrimoniais
- Cooperação musical entre Ibero-América e Europa

ETAPAS

Etapas do processo que foram implementadas para o desenho do inquérito:

- Design do conteúdo (de 20 de Abril a 25 de Maio)
- Validação por especialistas (de 25 a 31 de Maio)
- Adaptação à plataforma (de 27 a 31 de Maio)
- Processo do inquérito on-line + campanha nos meios de comunicação e redes sociais (de 01 a 18 de Junho)
- Recolha de avaliações de profissionais do sector (de 10 a 24 de Junho)
- Análise dos resultados (de 10 a 28 de Junho)

APLICAÇÃO

- Foi promovido nas redes sociais e através da newsletter.
- Foi disseminado através de vários grupos profissionais e através de redes de colaboração profissional.



HÁ QUANTO TEMPO TE DEDICAS À TUA PROFISSÃO?

6%



0-5

18%



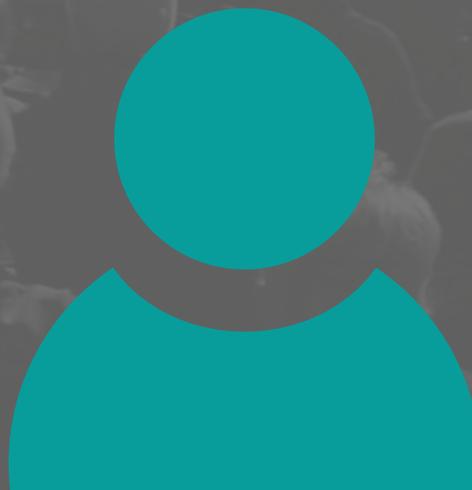
5-10

28%

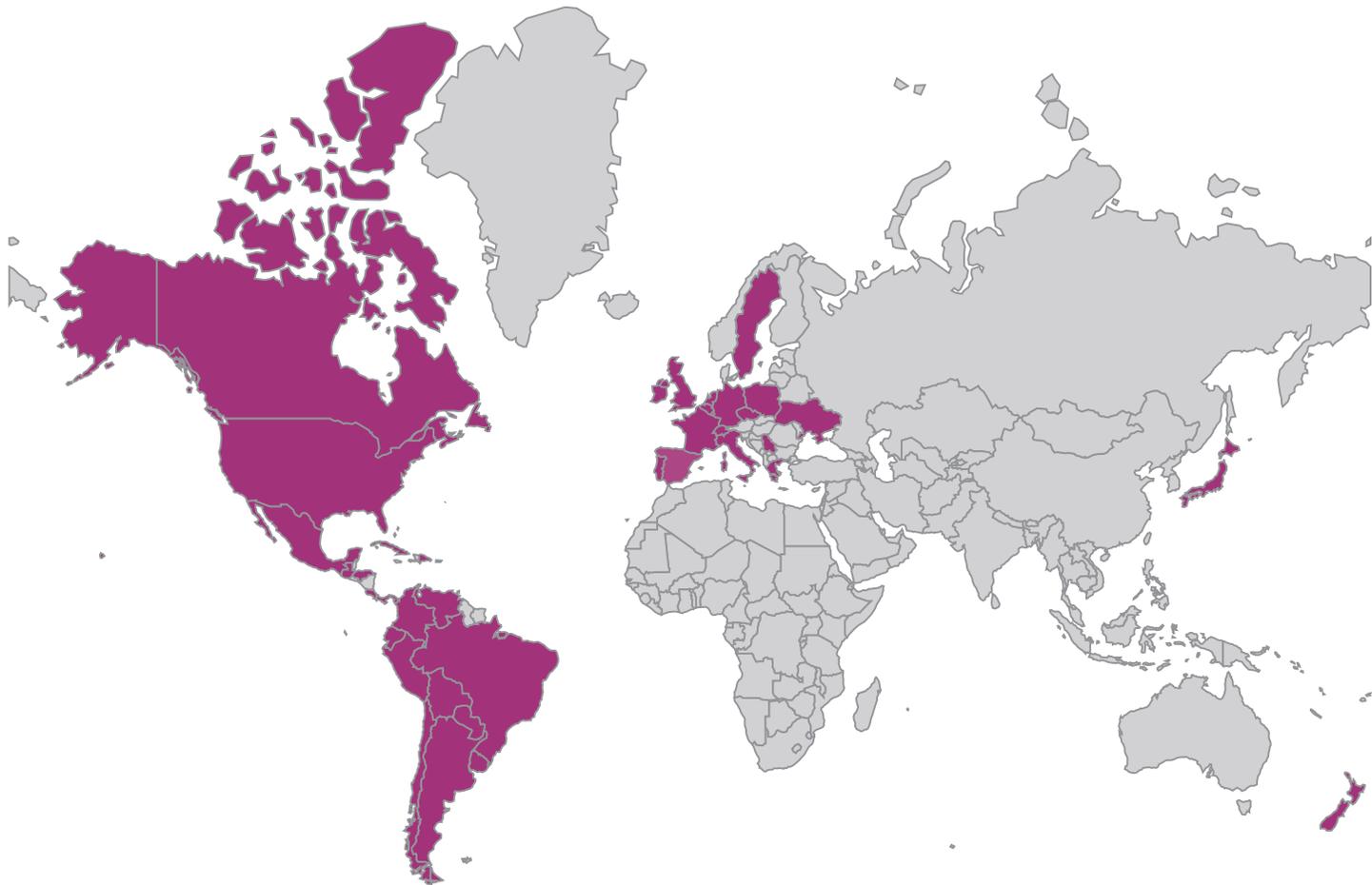


10-20

49%



20+



40 PAÍSES
144 CIDADES

521 FORMULÁRIOS
RECEBIDOS

15.088 RESPOSTAS

MODALIDADE DO INQUÉRITO

INQUÉRITO ANÓNIMO. Realizou-se um inquérito telemático através de um formulário on-line do Google Forms. O formulário digital esteve vinculado ao site exibproject.org. As pessoas puderam optar por colocar os seus dados.

TIPOS DE PERGUNTAS SELECIONADAS:

Binárias fechadas: duas alternativas de resposta
Semi-fechada ou semi-aberta: contêm uma série de possíveis respostas previamente estabelecidas e uma resposta aberta tipo "outros" para incorporar respostas de opinião.

De avaliação: resposta subjectiva hierarquizada sobre diferentes escalas numéricas ou verbais que são indicadas na pergunta.

Classificar de 1 a 5 o grau de satisfação.

De desenvolvimento: convidando o entrevistado a desenvolver a sua resposta

RESULTADOS POR PAÍS

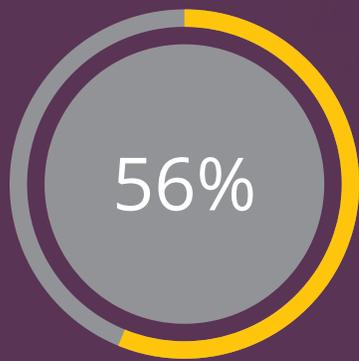
INQUÉRITO REALIZADO EM TRÊS IDIOMAS

| | | | | |
|------------------|---------------------------------|----------------------------|--------------------|--------------------|
| ESPAÑA 21.2% | PORTUGAL 16.7% | ARGENTINA 15.6% | MÉXICO 6.7% | VENEZUELA 4.4% |
| BRASIL 3.8% | CHILE 3.1% | EUA 3.1% | UK 3.1% | COLÔMBIA 2.9% |
| PERÚ 2.3% | URUGUAI 1.7% | HOLANDA 1.7% | COSTA RICA 1.5% | BOLÍVIA 1.2% |
| PARAGUAI 1.2% | BÉLGICA 1.2% | EQUADOR 1.0% | CUBA 1.0% | FRANÇA 1.0% |
| PANAMÁ 0.6% | CANADÁ 0.6% | ITÁLIA 0.6% | ALEMANHA 0.6% | LUXEMBURGO 0.4% |
| POLÓNIA | REPÚBLICA DOMINICANA 0.2% | SUIÇA 0.2% | GUATEMALA 0.2% | PORTO RICO 0.2% |
| HONDURAS 0.2% | NOVA ZELÂNDIA 0.2% | ÁUSTRIA 0.2% | SUÉCIA 0.2% | GRÉCIA 0.2% |
| JAPÃO 0.2% | IRLANDA 0.2% | REPÚBLICA CHECA 0.2% | SÉRVIA 0.2% | UCRÂNIA 0.2% |

Dentro do sector da Música, qual a função do teu trabalho?



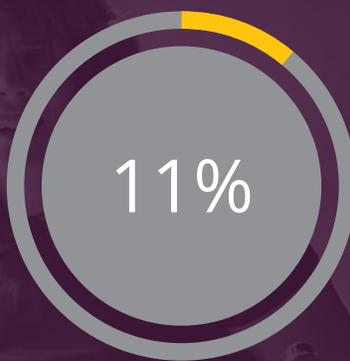
Qual é a tua estrutura de funcionamento?



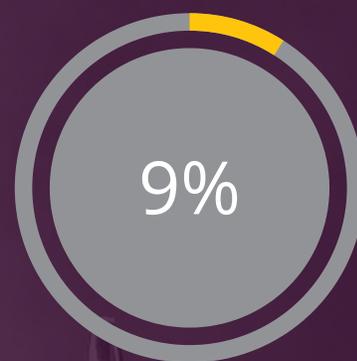
Independente / Autônomo



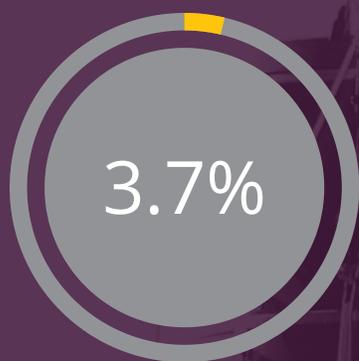
Empresa Privada



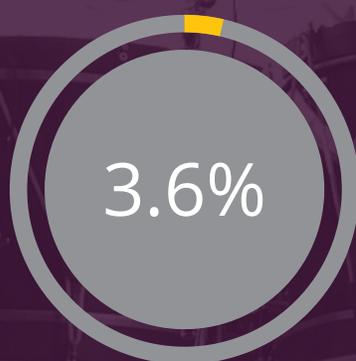
Organização sem fins lucrativos



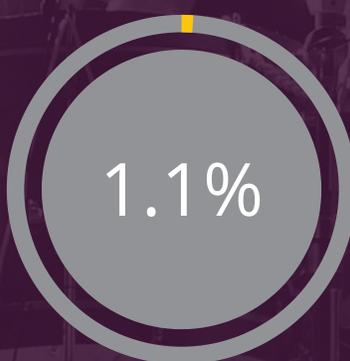
Organismo Público



Cooperativa Cultural



Sem estrutura legal (Informal)



Organismo Internacional



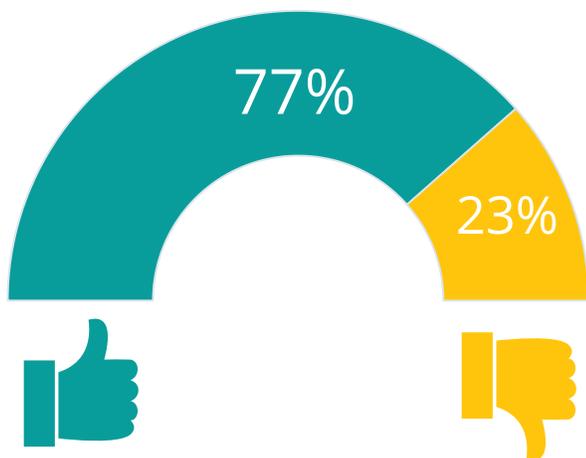
Outro

“Estos días en los que se ha puesto en evidencia la importancia del cuidado, observarlo en los detalles se convierte en cualidad que agradecer y celebrar. Acostumbrada a la profesionalidad del equipo de EXIB, no puedo decir que me sorprendiera la iniciativa de consultar a quienes conforman un sector gravemente afectado por las medidas adoptadas para afrontar la COVID-19. Una encuesta impecable. Están en su terreno y lo manejan. Han querido contar con quienes ellos mismos definen como “el ecosistema de la música independiente en Iberoamérica” y eso tiene la doble virtud de volver a vincularnos y de proteger ya no solo nuestras obras, también nuestras identidades. Si, como resaltaban, se trataba de empezar a perfilar una respuesta al desafío de una inevitable transformación, han dado un encomiable primer paso. Me apunto también a los siguientes”

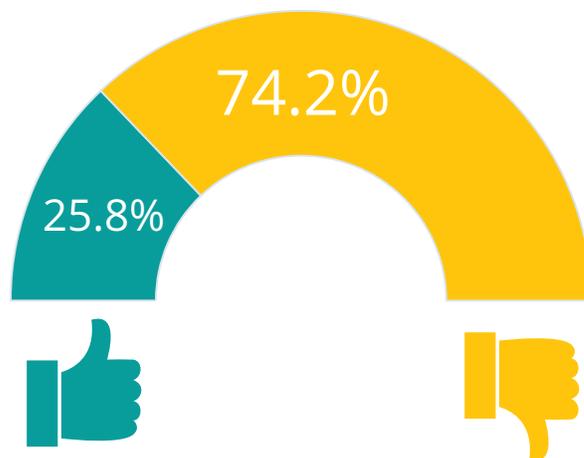
Lara López

Escritora, Journalista especializada em música
Ex directora de Radio 3 / RTVE / España

Dedicaste-te exclusivamente ao sector musical e/ou cultural?



Ponderaste abandonar a tua actividade dentro do sector musical e dedicar-te a outra coisa?

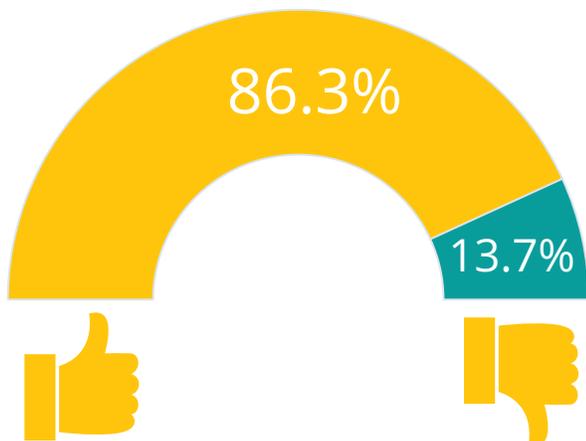


“En situaciones de crisis cómo la que vivimos actualmente, se suele pensar que las áreas del conocimiento deben ser priorizadas según su capacidad para ofrecer respuesta a los problemas. Esta visión olvida que áreas supuestamente improductivas cómo la música, pueden aportar enormemente a hacer la vida más llevadera en momentos difíciles. En este tiempo de confinamiento, músicos de todo el mundo han dado soporte anímico a sus semejantes, igualmente han desarrollado formas alternativas de producción y distribución de música. Ver y escuchar estos procesos será de gran utilidad para el desarrollo de políticas culturales sostenibles para nuestro medio ambiente cultural y material.”

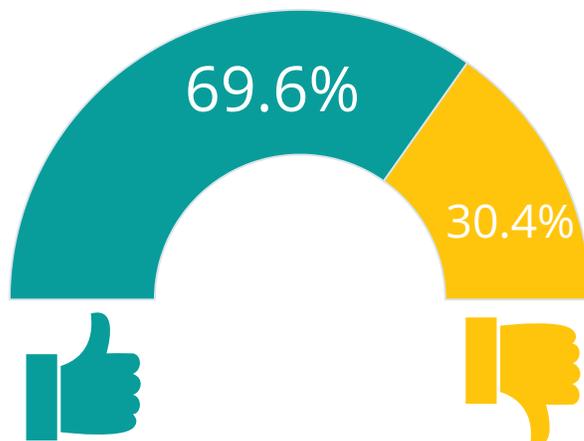
Julio Mendivil

Etnomusicólogo · Professor titular de etnomusicología da Universidad de Viena, Austria

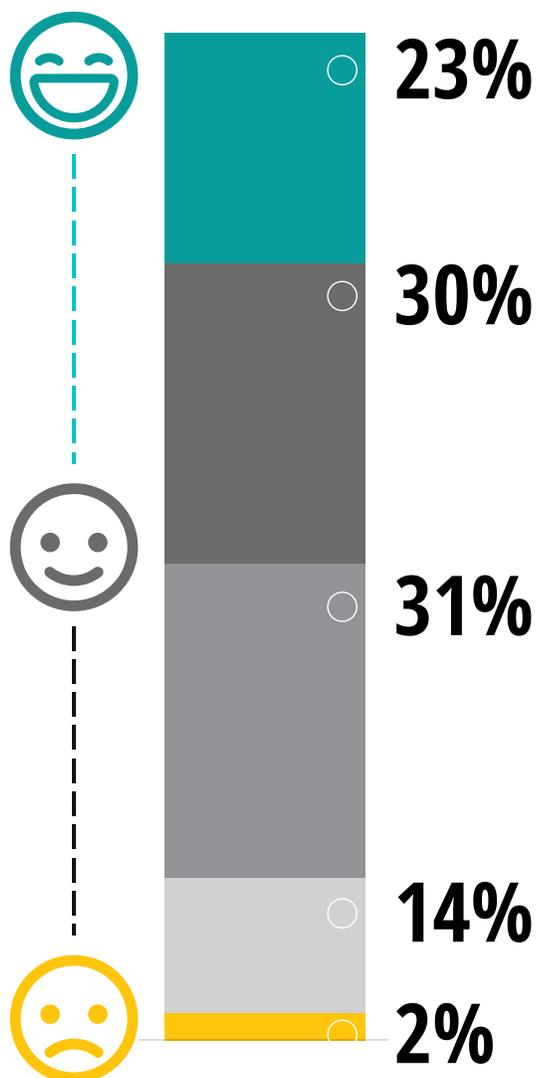
Sentes-te preparado para assumir mudanças no teu trabalho e na tua organização?



Identificas, nesta crise, oportunidades para o desenvolvimento do teu trabalho?

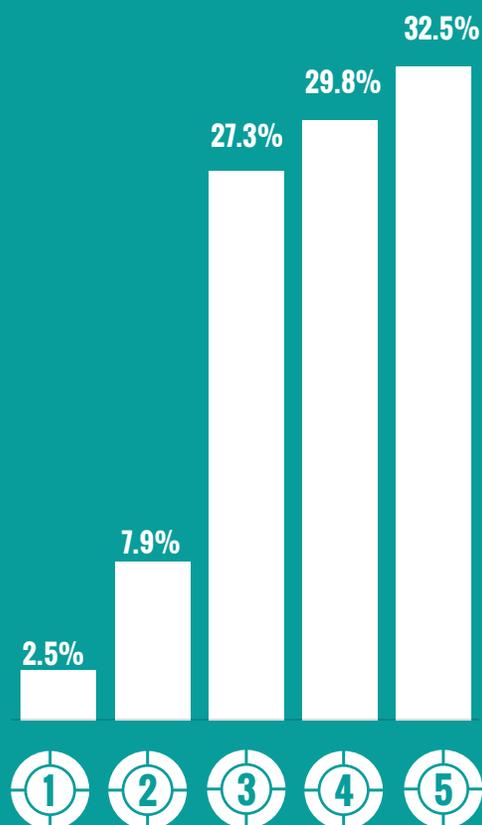


Qual é o teu estado de ânimo para enfrentar os desafios que representam a situação actual do sector?



De que maneira te preocupam as mudanças que podem surgir, como consequência da crise?

Sendo 1 a medida mais baixa e a 5 a medida mais alta



“

De todas las expresiones artísticas, la música ha sido, sin duda, la que más atributos pandémicos ha tenido en estos últimos tiempos. Sus propiedades curativas y estimulantes le han permitido introducirse últimamente en el territorio de nuestras emociones, estableciendo una sintomatología en la que predomina el recuerdo nostálgico de la necesidad inmediata de que la experiencia musical colectiva vuelva a acariciar nuestra piel, para beneficio del alma.

”

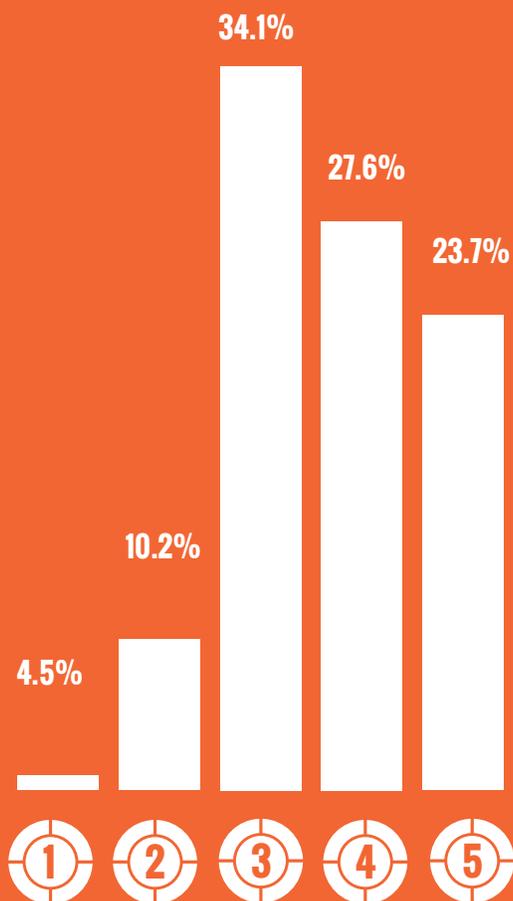
Eudald González Casanova

Festival Polisònic – Gandia / Director artístico

España

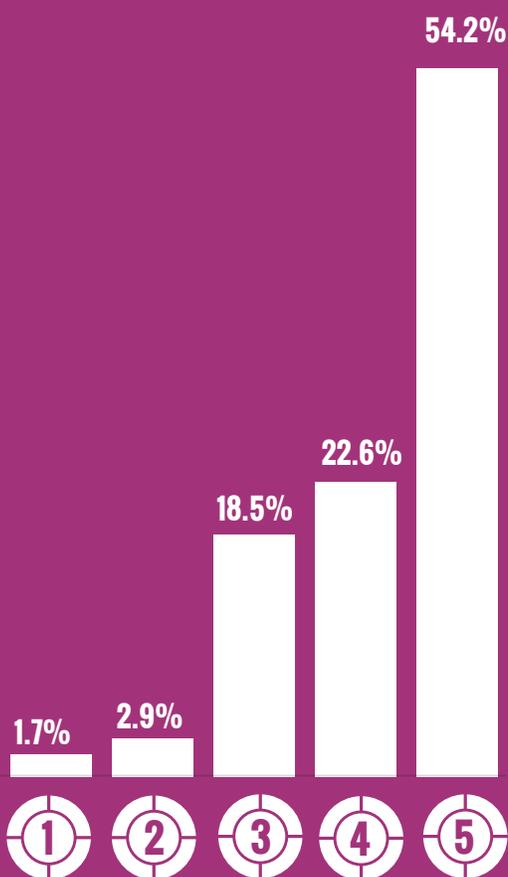
Que percentagem de iniciativas vinculadas à sustentabilidade incorporas nos teus projectos e na tua organização?

Sendo 1 a medida mais baixa e a 5 a medida mais alta



Que valor atribuis ao trabalho colaborativo dentro do sector musical independente?

Sendo 1 a medida mais baixa e a 5 a medida mais alta



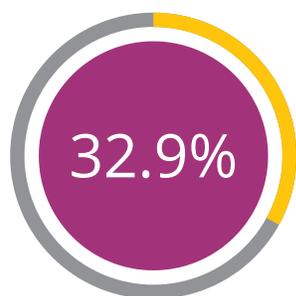
“ Ante la magnitud de la crisis que atraviesa la humanidad, los artistas nos vemos obligados a replantearnos desde lo más profundo el sentido de nuestro quehacer. El hecho de que en el corto y mediano plazo no podamos circular libremente, hace que aquellos que vivimos de girar, tengamos que renunciar a nuestras andanzas internacionales. Si bien esto presenta incontables dificultades, nos obliga a redireccionar nuestro oficio en pos de la comunidad local.

Creo que esto, a la larga, no sólo cambiará dónde y cómo hacemos lo que hacemos, sino también cambiará el qué hacemos, devolviéndonos algo de esa identidad particular de cada comunidad que hace décadas veníamos perdiendo a la vez que añorando. El principal poder de la música es crear lazos comunitarios, y eso, hoy más que nunca, es urgente. ”

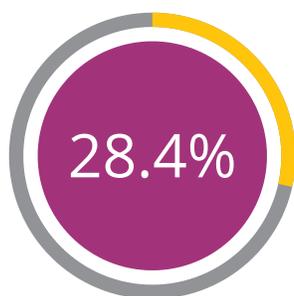
Nano Stern

Cantante, multi-instrumentista e compositor / Chile

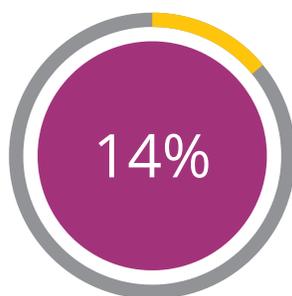
Como encaras o aumento de conteúdos online?



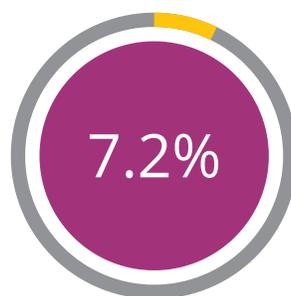
Oportunidade



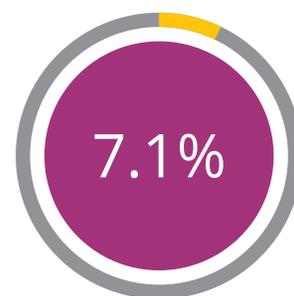
Estímulo à
criatividade



Limitação



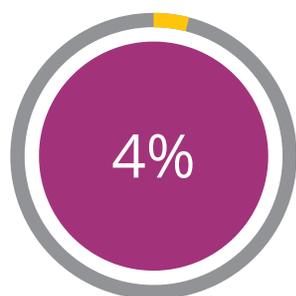
Nenhuma das
anteriores



Insegurança



Impotência face ao
desconhecimento
do meio



Ameaça ao meu
trabalho

“ Ha sido muy difícil aceptar el confinamiento obligatorio pero necesario durante estos meses y la cancelación indefinida de los planes de trabajo. Es cierto que el artista aprovecha parte del tiempo de su estadía en casa para crear, estudiar y practicar, sin embargo, en la búsqueda de que su obra logre ser expuesta y le sea retribuida económicamente, se enfrenta a diversos retos. Recurrir a la difusión de su trabajo a través de plataformas digitales ha sido tal vez la opción más utilizada, implicando renunciar a la retroalimentación tan necesaria que se produce al hacerlo ante el público en vivo. A pesar de que lograr una transmisión de calidad no está al alcance de todos, podemos atestiguar que aún con recursos modestos, como la utilización de un teléfono móvil, la transmisión del trabajo artístico es totalmente necesaria para nuestra sociedad, dejando de manifiesto que no debemos renunciar por ningún motivo a nuestro quehacer cultural, y como creadores debemos expandir nuestros horizontes buscando nuevas rutas de comunicación. ”

Adriana Cao Romero

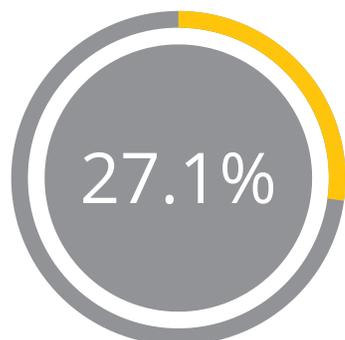
Representante do grupo musical Caña Dulce y Caña Brava / México

“ El día después de la pandemia, el diario del lunes de la pandemia no la tiene nadie, sigue siendo una incógnita. Esto va a demorarse en tomar impulso, en reconstruirse, ni hablar en materia económica. La actividad se irá reformulando en varios aspectos. Vivir de la música hoy día está siendo bien difícil, pero tenemos claro que hay q buscar las formas, herramientas, información...el ejercicio es conjunto, colectivo y en un diálogo constante. Por eso recabar datos es un modelo de acción valiosísimo para los tiempos que nos atraviesan, celebro esta instancia de escucha de EXIB con todo el sector. ”

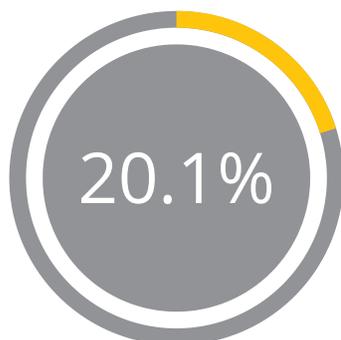
Paula Rivera

Gestora Cultural / Vicepresidente de INAMU
Argentina

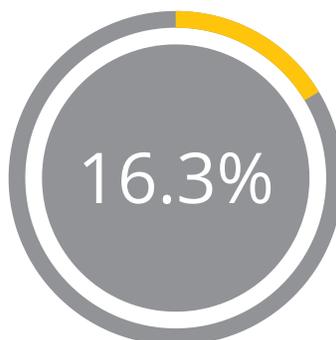
Que opinas sobre o aumento de concertos e sessões ao vivo de músicos online?



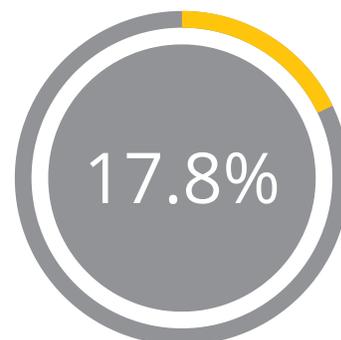
Limitação para gerar rendimentos



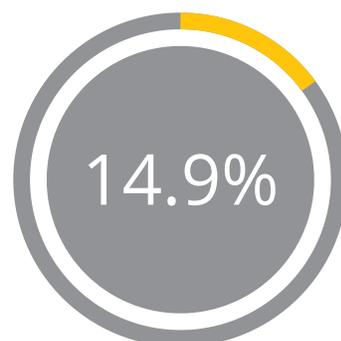
Possibilidade para chegar a um maior número de espectadores



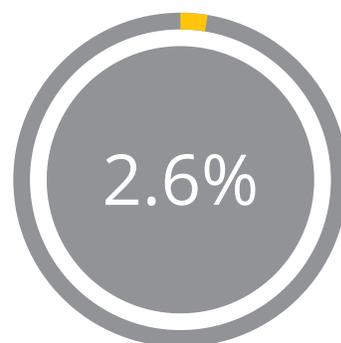
Aumento da difusão do trabalho musical



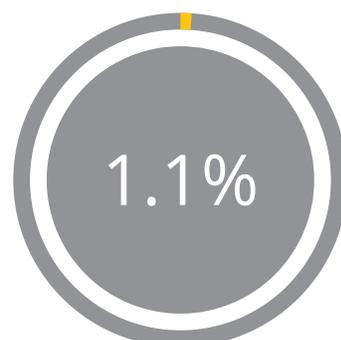
Uma alternativa que compromete a qualidade do trabalho musical



Oportunidade de internacionalização



Nenhuma das anteriores



Outro

“ Clearly, the pandemic is affecting musicians, and it’s those with the least resources or without the mindset to be their own marketing team who will be affected the most. But this is nothing new.

The major labels and dominant streaming platforms continue to undervalue their main asset: the artist. One silver lining could be that the disruption from the pandemic lessens the grip of the corporations and musicians are able to get a fairer percentage of streaming income – that inequality continues to be the biggest problem of the industry, more so than the pandemic.

”

Russell Slater

Editor of Sounds and Colours / UK

“Si algo podemos afirmar, luego de intentar comprender y “pilotear” la crisis impensada que provocó el COVID-19 en el ámbito de la música independiente en particular y de la cultura en general, es que no saldremos solos.

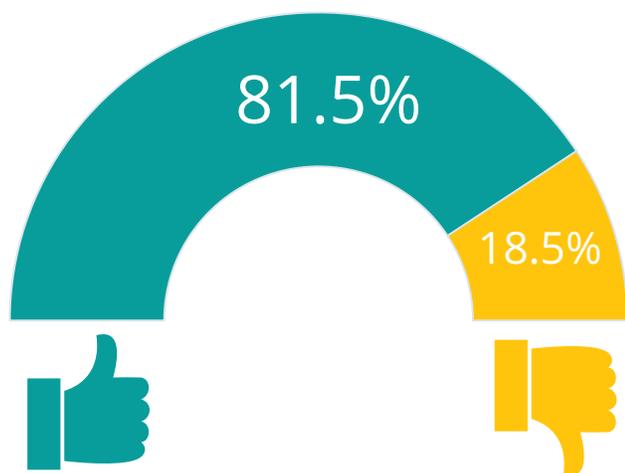
Desde los primeros días de la cuarentena, nos vimos afectados en nuestra actividad como toda la sociedad, solo que supimos que los conciertos y shows serían las últimas actividades en reactivarse, lo que nos generó mayor angustia, producto de la incertidumbre.

Por eso decidimos comenzar a reunirnos como un grupo de reflexión, de sostén, de acompañamiento y de trabajo, cada uno aportando y compartiendo sus saberes y herramientas. Es así que formamos ENRED, Encuentro Regional de Gestores Musicales, con conexión a Iberoamérica a través de EXIB MÚSICA. Nosotros creemos que la asociatividad, el conformar redes a partir de la colaboración, la solidaridad, la empatía y la creatividad, es el modo en que podremos ir encontrando una salida colectiva a la crisis. Tenemos muchas preguntas que hacernos y cambios que realizar en nuestros modelos de gestión y producción, en el mayor desafío que hayamos vivido como sector. Es posible que al fin nos encontremos forjando un modelo más humanizado.

El aporte de valor documental y estratégico de EXIB será una de las bases desde las cuales activar los procesos de transformación necesarios en nuestra nueva normalidad.”

ENRED - Encuentro Regional de Gestores Musicales

Productores, máangers y gestores musicales independientes de Argentina, en colaboración con representantes de otros países de Iberoamérica.



Consideras que regularizar a monetização dos conteúdos online poderia ser uma alternativa de rendimentos para artistas e promotores?

“ Vivemos um momento complexo no qual pela força da clausura foi demonstrada a centralidade que a música e as artes ocupam nas nossas vidas, porém o o nosso sector maioritariamente dependente das receitas provenientes dos espectáculos ao vivo revelou a sua imensa fragilidade.

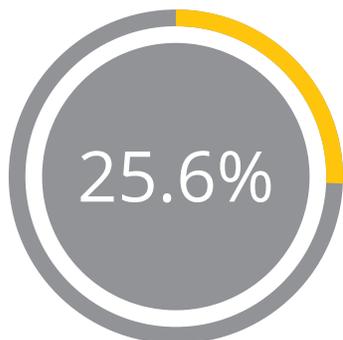
As carências estruturais quer a nível da inexistência de um circuito organizado de salas de espectáculos, quer mesmo no que respeita à deficiência em termos de políticas culturais e de programação adequadas às músicas de raiz e às suas fusões e aprendizagens, bem como as parcas respostas por parte das entidades oficiais face aos danos causados pela pandemia no tecido cultural, adivinham tempos muito difíceis.

Invariavelmente as dificuldades sobrarão para os mesmos, serão os artistas e as suas estruturas técnicas e de produção que ao final do dia sentirão na pele a pressão de uma indústria extremamente debilitada. Há toda uma luta para começar de novo... Ânimo!

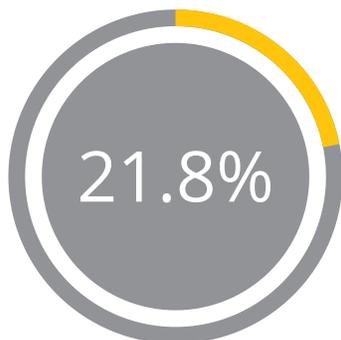
Ricardo Delgado

Agente/ Manager na Roots and Rhythms / Portugal

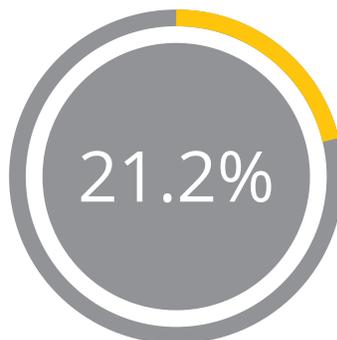
Qual seria a forma mais equilibrada de salvaguardar as músicas populares e patrimoniais e sua diversidade, no mercado musical independente?



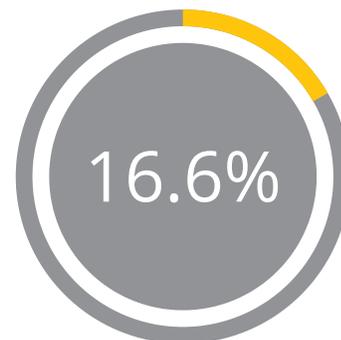
Fortalecer a rede de produção das manifestações musicais de povoações e comunidades tradicionais.



Repensar espaços de diálogo entre a tradição e o contemporâneo.



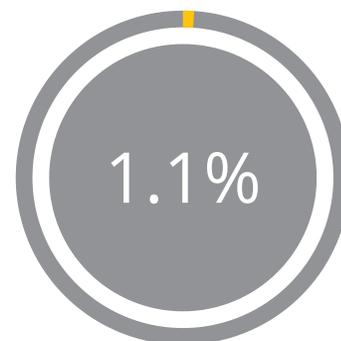
Criar oportunidades em grandes eventos e festivais



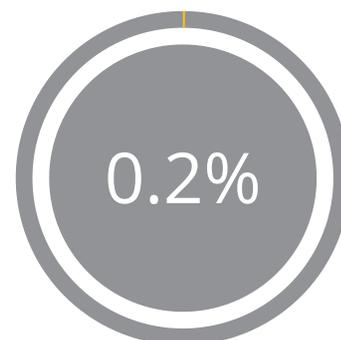
Produzir espaços de reflexão sobre a valorização da diversidade.



Garantir a existência de uma categoria "grupos tradicionais" nas diversas convocatórias.



Nenhuma das anteriores



Outra

“ A música invisível existe, é toda aquela que é produzida essencialmente para o próprio, mas que representa uma cultura, uma identidade, vários patrimónios. Existe em muitos lugares, depois torna-se mais coletiva, associativa, serve comunidades, mas é ainda invisível, a indústria não a vê. Representa-se em nichos, culturais e de públicos.

Quando uma pandemia coloca em causa, o estar com o outro e obriga a um distanciamento social. esta música quase desaparece, os danos são gigantescas, ela une comunidades, se elas não podem estar unidas, ela fragmenta-se.

Mas as pessoas são resilientes e precisam umas das outras e esforços são feitos, triste que poucos os vejam, ou que não haja notícias sobre esses movimentos. Das filarmónicas aos ranchos folclóricos, às escolas de música locais, muitos foram os danos. A pandemia parece que colocou todos ao mesmo nível e que houve uma união contra um inimigo invisível, mas não é bem assim, toda esta música teve de se esforçar ainda mais para se manter à tona. É urgente ouvir, perceber que esta música é precisa.

É fundamental em muitos lugares

”

Tiago Pereira

Coordenador do projecto a musica portuguesa a gostar dela própria / Portugal

“ Musicians are great improvisors, of course, and they’ve organised great concerts from lockdown of various sorts - mostly free, but some paid for. And it’s dangerous when everything is for free. The product loses its value.

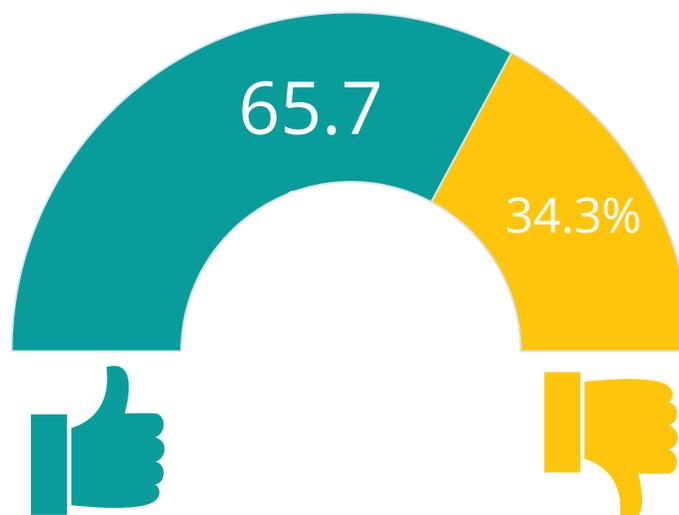
But after three months, I have had enough of online concerts. Music is a shared experience with the musicians in front of us and a community around. THIS is now the creative challenge - to make this happen in a fulfilling way with whatever the new health guidance is. I’m sure it’s possible, but it’s going to have to be an inventive partnership between musicians, venues and music presenters. We all want the scene back. We’ve just got to make it happen - and remind the world that music, like water, is one of life’s essentials

”

Simon B

Editor in Chief, Songlines magazine / UK

Consideras que a alternativa de realizar edições 2020 online é uma boa opção?

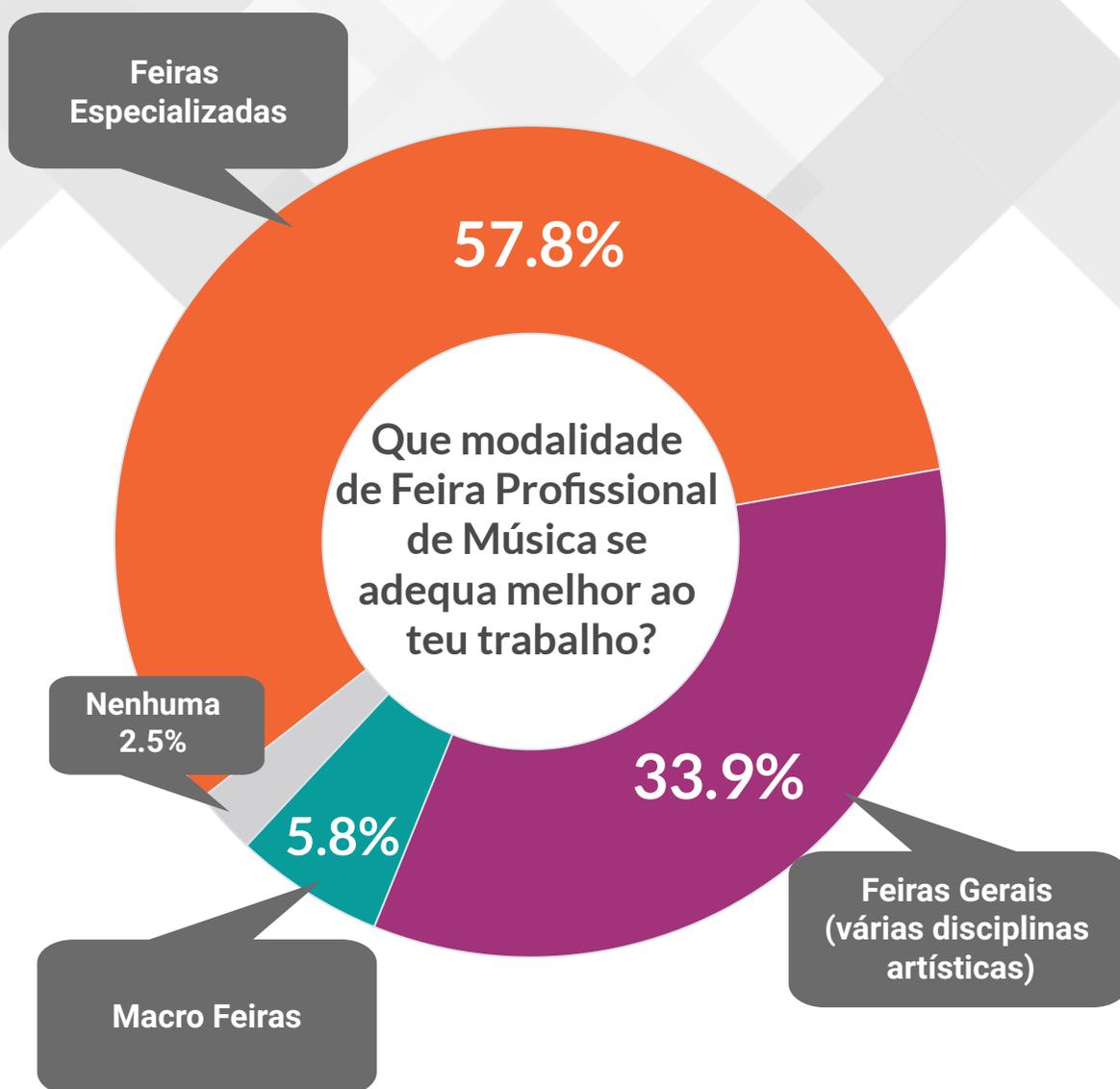


“ Em tempos de crise muitos vão chorar e alguns vão vender lenços. A palavra para quem é empreendedor é OPORTUNIDADE. E é assim que tento encarar tudo que na vida aparece, como uma oportunidade. A pandemia tem um lado sinistro, a morte está rondando mas por outro lado nos apresenta a valorização da vida. Vejo como numa corrida de F1 quando o safety car entra na pista e se faz necessário nova largada. O momento atual é esse, os pilotos mais preparados provavelmente continuaram tendo as chances, mas numa nova largada por algum momento os equipara aos novos artistas e os buscadores. Para quem almeja se reposicionar é uma chance de ouro nas mãos. Em vez de chorar vá agregar conteúdo, criar uma network mais sólida, aumentar sua presença na rede, fomentar novas parcerias.... Quem quer comprar um lenço?

”

Marcos Portinari

Brasilianos produções · Empresário, Produtor multimídia, Diretor artístico



“ Es un momento complicado para todos los que nos dedicamos al sector de la música. La avalancha de conciertos online y de contenidos virtuales que han llenado el confinamiento, si bien han sido un modo de expresión para un momento concreto, no pueden sustituir el directo porque es una experiencia única e irremplazable por una pantalla. Lo mismo sucede en relación a ferias y mercados, tan necesarios para nosotros, donde el encuentro físico es la mejor manera de relacionarnos. Es crucial que todos los agentes del sector defendamos la música en vivo, en general todas las artes escénicas, como nuestro más grande y valioso patrimonio ”

Perla Tusset
Escenamusic / España

Este projecto foi
100% financiado
por exibproject.org

Queremos partilhar estes
resultados com o sector
musical, com o objectivo de
fornecer dados e ideias
para entender e encontrar
oportunidades nos tempos
actuais.

info@exibproject.org

©Todos os direitos reservados.
Reprodução completa ou
parcial das imagens ou textos deste
documento sem a autorização prévia do
exibproject.org

©exibproject.org

Sonia Gaspar · Sara Vidal

Sons Vadios

Camila Carnicelli

Nero a Metà / exibproject.org

Geovanna Jardim

Vozes de Mestres

Agradecimentos especiais:

Fernando Duprat

Enrique Glockner

Ana Sors

Salto Music / exibproject.org

Apoio de Produção

Josean Martin

Apoio Técnico

Marcela García

Redes Sociais

Lola Caja

Coordenação Geral

Adriana Pedret

Uma iniciativa de exibproject.org através de EXIB Música · Expo Iberoamericana de Música, com a colaboração de Sons Vadios

Agradecemos aos profissionais do setor cultural e musical que compartilharam a consulta, gerando uma verdadeira rede de colaboração para sua melhor divulgação.

Sociedades Musicales de España
OEI Portugal
RED Española de Desarrollo Sostenible REDS
Cámara Municipal de Setúbal
APORFEST Portugal
ENRED - Encuentro Regional de Gestorxs Musicales

Agradecimentos especiais aos profissionais que acrescentaram suas avaliações e reflexões a este relatório final.